GUIA DE COMUNICAÇÃO VISUAL

CORREIOS

1ª REVISÃO - FEVEREIRO 2012

GUIA DE COMUNICAÇÃO VISUAL

PRESIDENTE
Wagner Pinheiro de Oliveira

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Adeilson Ribeiro Telles

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA
Graziela Maria Godinho Cavaggioni

DESENVOLVIMENTO - 1992
Bertoni Programação Visual
Departamento de Engenharia e Manutenção

1ª REVISÃO - 2012
Jessé Gusmão de Abreu - Departamento de Comunicação Estratégica

ARTE
Bertoni Programação Visual - 1992
Jessé Gusmão de Abreu - 2012

"Este Guia é anexo ao capítulo 10, módulo 6 do Manual de Comunicação - MANCOM, dos Correios."

APRESENTAÇÃO

Os Correios, cientes da importância que os seus elementos visuais de contato têm para a comunicação com seus diversos públicos, desenvolveu este guia estabelecendo um PADRÃO DE IDENTIDADE VISUAL próprio.

A manutenção e o bom funcionamento do sistema de identidade visual depende de todos os colaboradores dos Correios e de seus parceiros, aplicando corretamente os elementos e corrigindo eventuais distorções.

O órgão competente pela criação, desenvolvimento e aprovação de usos de marcas e sistemas de identidade visual nos Correios é o Departamento de Comunicação Estratégica - DECOE.

Ações que envolvam a aplicação de marcas na criação ou alteração da programação visual de algum elemento de comunicação que impacte na imagem da empresa deverão ser submetidas à análise e aprovação do DECOE, visando à integridade da Identidade Visual da organização.

Enquadram-se nesta determinação, entre outros elementos já existentes ou que venham a ser desenvolvidos: frota, caixas de coleta, programação visual de agências e prédios, papelaria, uniformes, crachás, embalagens e produtos.

A REVISÃO

A marca Correios foi normatizada por meio deste guia no ano de 1992.

Em 20 anos muita coisa mudou: os processos de impressão se modernizaram e novos meios de comunicação e interfaces surgiram, permeando a sociedade e a atividade dos Correios.

Sem alterar as concepções básicas dos seus elementos de identificação visual originais, foram renovados, uniformizados e definidos os critérios para diversas formas de aplicações.

Esta versão do Guia de Comunicação Visual foi lançada em fevereiro de 2012.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA
Graziela Maria Godinho Cavaggioni

COORDENAÇÃO
Lenize Fátima Baseggio

ANÁLISES, REVISÃO E PROJETO GRÁFICO
Jessé Gusmão de Abreu

COLABORAÇÃO
Erika Ayumi Yoda Nakasu
Fernanda Helena de Medeiros Fernandes Freire
Jamile Costa Sallum
Mariana Gonçalves de Freitas Oliveira
Mauricio Prado Figueiroa
Miriam Guimarães
Tarcísio Ribeiro Freire Junior

MARCA

ELEMENTOS PRIMÁRIOS

A marca Correios é formada por elementos primários de propriedade e uso exclusivo dos Correios. Observar as regras prescritas neste guia garante a integridade da identidade visual da empresa, responsabilidade de todos os empregados e parceiros. Nas próximas páginas são apresentados os elementos e sua forma de utilização.

O uso da marca ou de seus elementos constituintes está condicionado à aprovação do DECOE.

CORES

Elementos de mais rápida identificação, as cores da marca Correios permeiam toda a identidade visual da empresa. Inspiradas na bandeira do Brasil, o Amarelo Correios e o Azul Correios transmitem a brasilidade, com grande reconhecimento e significado para todos os brasileiros[1].

As cores não podem ser alteradas em suas aplicações. Para cada aplicação devem ser seguidas rigidamente as orientações deste guia.

MARCA SÍMBOLO

Também chamado de símbolo ou grafema, a marca símbolo é um conjunto gráfico indivisível que confere[1] valor de movimento, dinamismo e velocidade à marca Correios.

Comumente chamado de “setas”[1], sua aplicação deve seguir o desenho apresentado neste guia e sempre a partir de arquivos originais fornecidos pela área gestora das marcas: Departamento de Comunicação Estratégica - DECOE.

LOGOTIPO

O logotipo é o desenho da palavra Correios que torna sua grafia distintiva. Sua construção geométrica confere equilíbrio e valor de segurança à marca e passa a percepção de qualidade técnica na sua construção[2].

[1]Pesquisa Qualitativa de Recall / Institucional e sobre a Marca Correios - Instituto Nominal / Link - abril de 2011
[2]Pesquisa de Pré-teste de Comunicação - Instituto Mediator / Arplan - abril de 2011

CORES

CORES

As cores institucionais dos Correios são o amarelo e o azul nas tonalidades específicas e são denominadas “Amarelo Correios” e “Azul Correios”.

A cor branca adotada para dar maior destaque à marca símbolo, dada sua característica cromaticamente neutra, não é considerada como cor institucional.

AMARELO CORREIOS

— Pantone 122C
— CMYK: Amarelo 100%
Magenta 10%
— RGB: 255 220 0
— HEXADECIMAL: #FFDC00
— Amarelo 500 da Coral

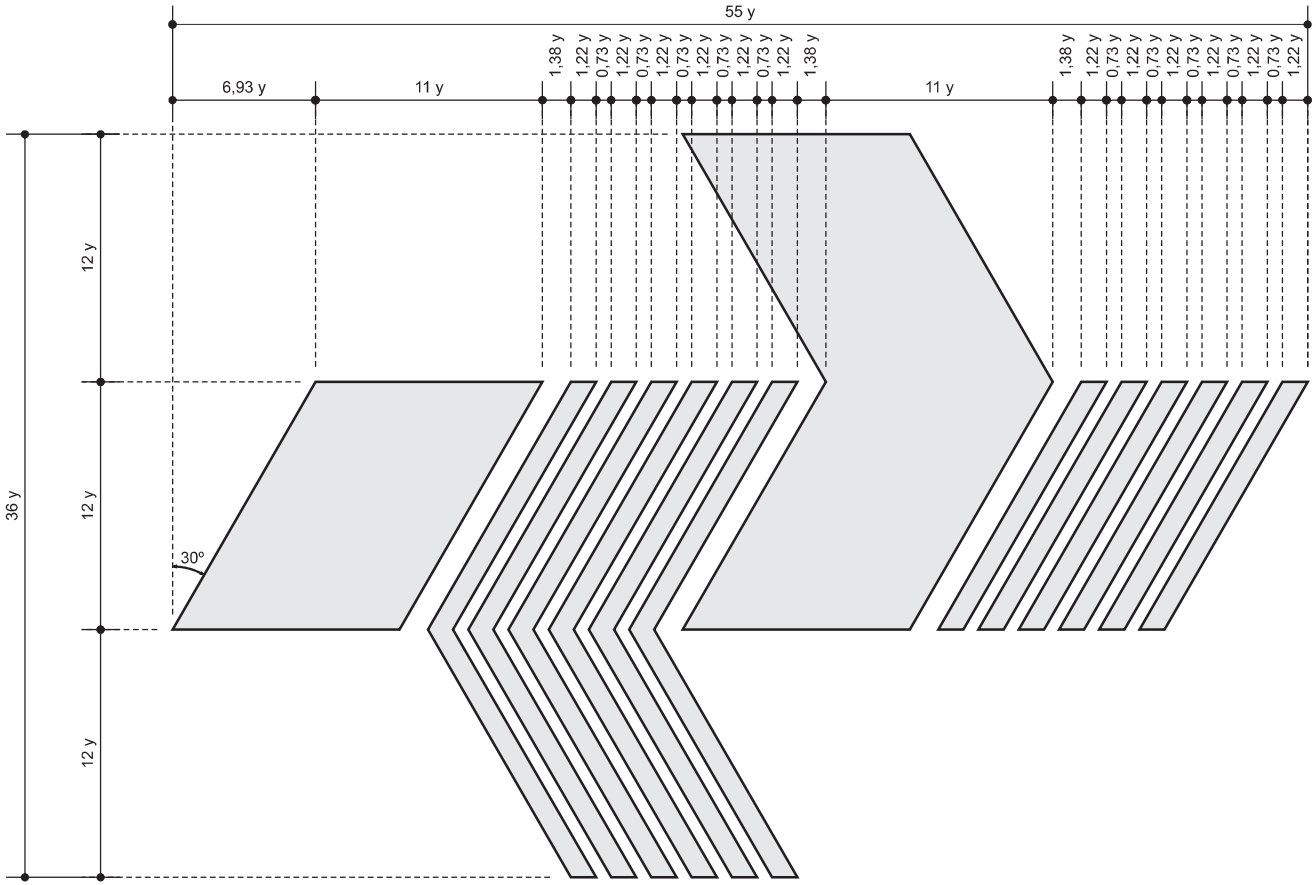
AZUL CORREIOS

— Pantone 281C
— CMYK: Ciano 100%
Magenta 70%
Preto 30%
— RGB: 0 35 105
— HEXADECIMAL: #002369
— Azul Del Rey 164 da Coral

Outros códigos para representação das cores institucionais serão acrescentados, caso a caso, nos demais módulos para comunicação visual referentes a veículos, fachadas, sinalização, uniformes e em qualquer meio que se faça necessário padronizar. Para acessá-los, visitar a página na *intranet* do departamento responsável por normas e padrões de engenharia e infraestrutura, conforme o caso.

MARCA SIMBOLO

DESENHO E MÉTODO CONSTRUTIVO



A marca símbolo compõe o principal elemento de identificação visual da empresa, devendo ser rigorosamente respeitada nas suas formas gráficas.

Na sua aplicação, não é permitido reconstruir a forma. Sempre que for necessário, devem ser utilizados os arquivos originais dos Correios.

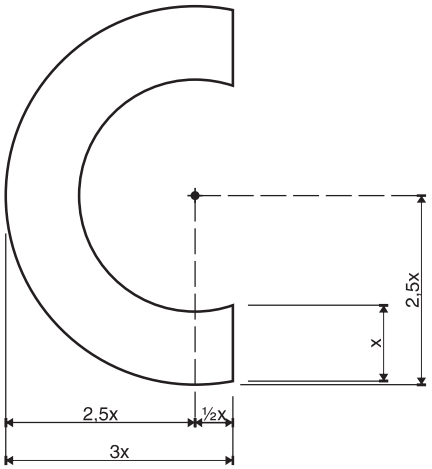
LOGOTIPO

MÉTODO CONSTRUTIVO DO LOGOTIPO CORREIOS

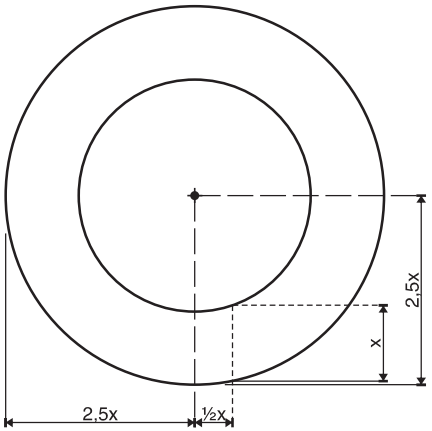
Este método ilustra a construção das letras, suas relações geométricas intrínsecas, que conferem harmonia ao logotipo. Na aplicação, não é permitido reconstruir as letras. Utilizar sempre traços originais de arquivos fornecidos pelo Departamento de Comunicação Estratégica dos Correios.

Na versão de 2012 foi revisado o desenho da letra R para evitar distorções de desenho por ganho de ponto na maior parte das aplicações. Foi acrescentado o passo 10 na construção, criando uma nova reta perpendicular à haste da letra.

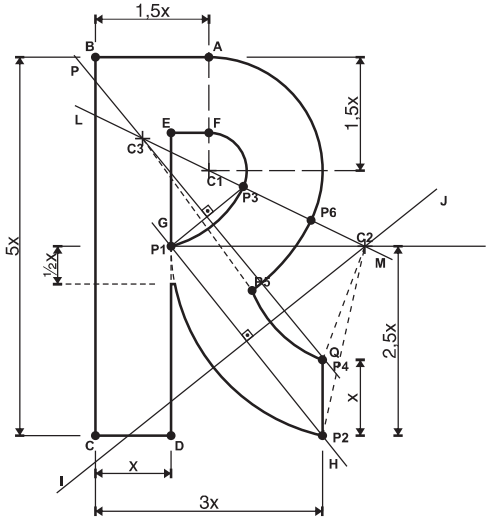
LETRA C



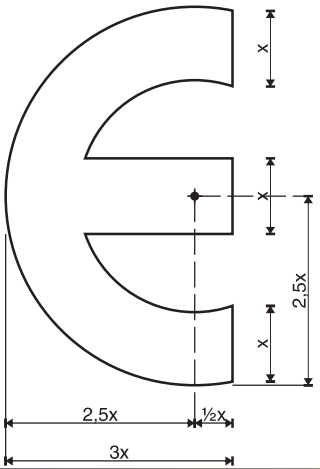
LETRA O



LETRA R



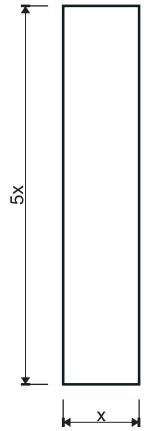
LETRA E



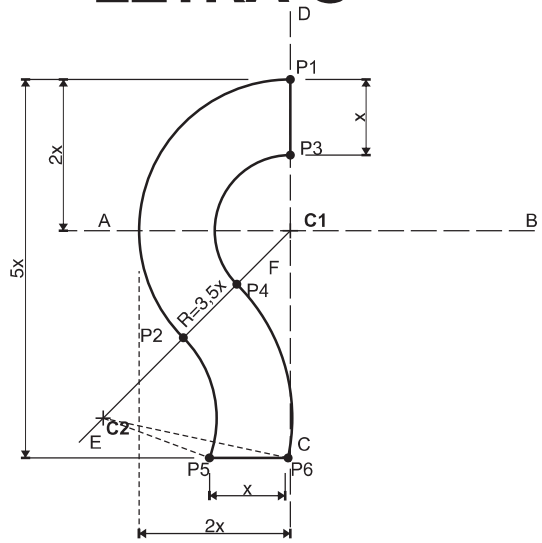
LETRA R

1 - Criar a polilinha AB, BC, CD, DE e EF;
2 - Criar o centro C1, a partir do extremo A;
3 - Criar os pontos P1 e P2 a partir do extremo D;
4 - Ligar os pontos P1 e P2, caindo da linha GH e fazer com o compasso sua mediatriz, criando a linha IJ;
5 - No cruzamento da horizontal que passa por P1 com a linha IJ, criar o centro C2 e traçar as curvas P1 P2 e P4 P5;
6 - Criar o ponto P3, com a linha LM que deve passar pelos centros C1 e C2;
7 - Ligar os pontos P1 e P3, e fazer com o compasso a sua mediatriz, criando a linha PQ;
8 - No cruzamento da linhas LM e PQ, marcar o centro C3 e traças as curvas P1 P3 e P5 P6.
9 - Com o compasso no centro C1 completar as curvas A P6 e F P3.
10 - Acrescentar o segmento de reta horizontal ½x abaixo da linha horizontal que passa por P1, ligando os segmentos P1 D e P1 P2.

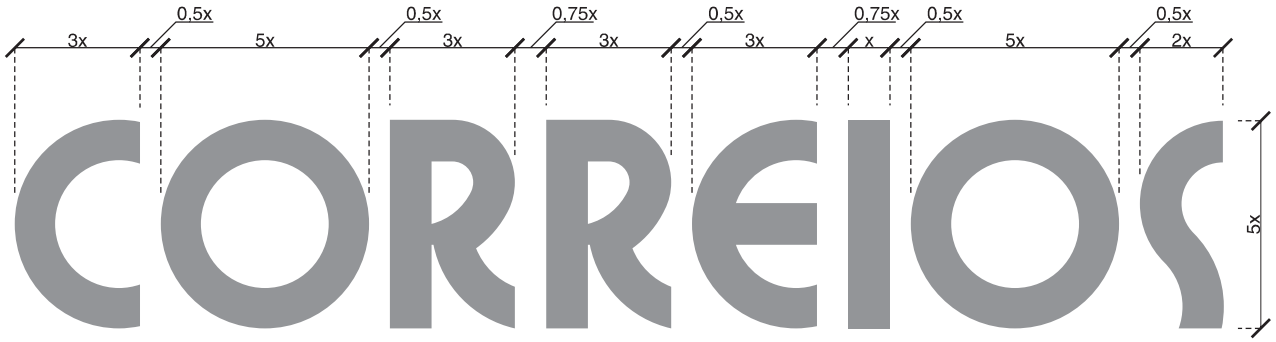
LETRA I



LETRA S



ESPAÇAMENTO ENTRE AS LETRAS



LETRA S

1 - Traçar as linhas AB e CD, que são perpendiculares, e, no encontro das duas, marcar o centro C1;
2 - Traçar a linha EF, passando pelo centro C1, fazendo ângulo de 45º com relação às perpendiculares, passando pelo quadrante AC;
3 - Com o compasso em C1 e uma abertura de R=3,5x, marcar o centro C2;
4 - Compasso em C1 e após em C2, traçar as curvas P1 P2, P3 P4, P2 P5 e P4 P6;
5 - Ligar os pontos P1 P3, P5 P6.

DEMAIS LETRAS

O desenho das letras C e O se baseiam no desenho da letra “e”.

ASSINATURAS

ASSINATURAS

ASSINATURA HORIZONTAL (institucional simples)

ASSINATURA VERTICAL (institucional síntese)

São composições que identificam os Correios a partir de seus elementos de identidade visual primários já listados: cores, marca símbolo e logotipo. Não há assinatura preferencial, todavia para cada aplicação uma assinatura será indicada mais adequada pelos Guias Técnicos ou pela área responsável pela aplicação. Em todo o caso omisso deverá ser consultado o Departamento de Comunicação Estratégica dos Correios.

ASSINATURA HORIZONTAL (institucional simples)

A assinatura horizontal, ou assinatura institucional simples, valoriza a visualização e leitura do logotipo.

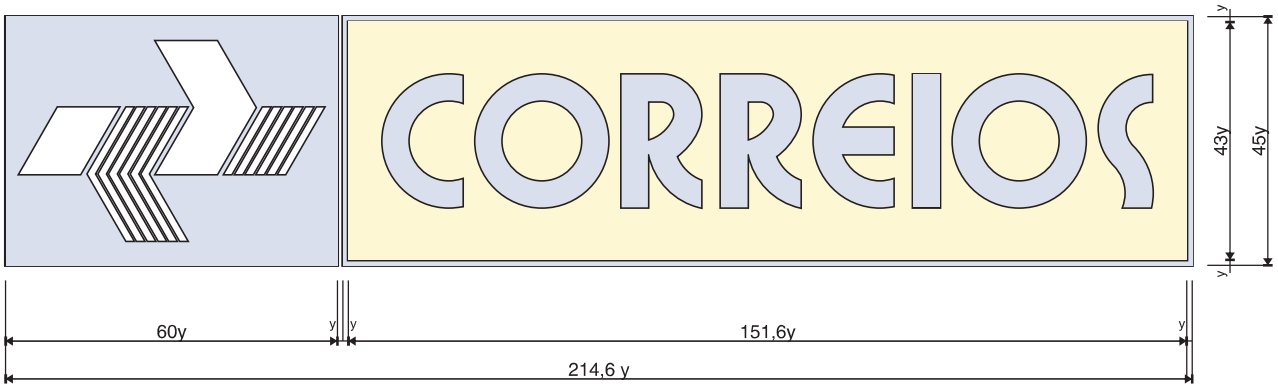
ASSINATURA VERTICAL (institucional síntese)

A assinatura vertical ou institucional síntese valoriza a visualização do símbolo para maior velocidade de identificação. Seu desenho foi idealizado como uma opção à assinatura horizontal (simples), porém com características próprias: é compacta, ocupando assim um menor espaço, tendo por função divulgar com maior evidência a marca símbolo.

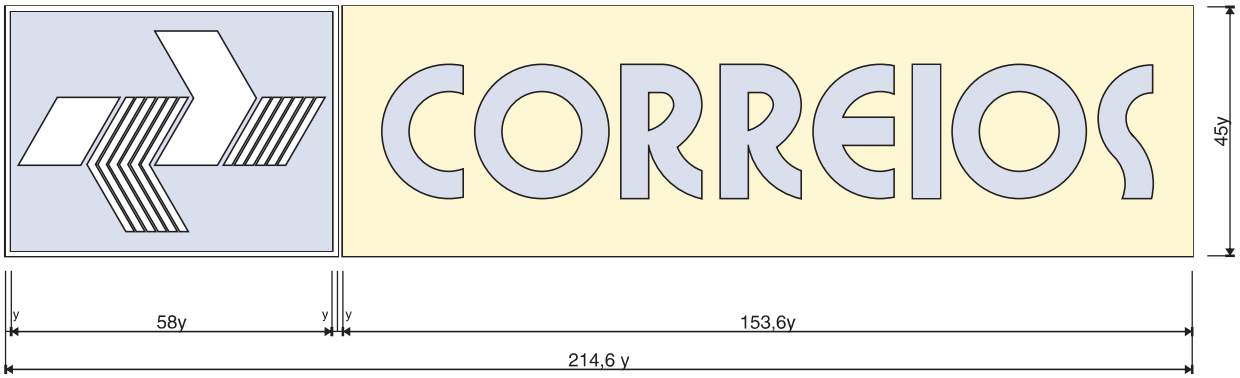
Em seguida são apresentadas as versões de cada assinatura, orientações de uso e casos de uso inadequado.

ASSINATURA HORIZONTAL
(INSTITUCIONAL SIMPLES)

MÉTODO CONSTRUTIVO - Composição A



MÉTODO CONSTRUTIVO - Composição B



A assinatura institucional simples visa a atender diversas aplicações. Às duas composições já previstas no guia original, aqui identificadas como A e C, foi incluída a composição B nesta versão do Guia de Comunicação Visual, mantendo o equilíbrio gráfico. Para mais detalhes, veja nota de revisão, abaixo.

COMPOSIÇÃO A

Esta é a composição principal da assinatura horizontal, utilizada para versões colorida positiva e traço positiva e negativa.

É a assinatura simples padrão, com um fio que delimita o campo do logotipo Correios para evitar sua descaracterização nas aplicações sobre superfícies de cor clara ou em impressos em preto e branco.

COMPOSIÇÃO B

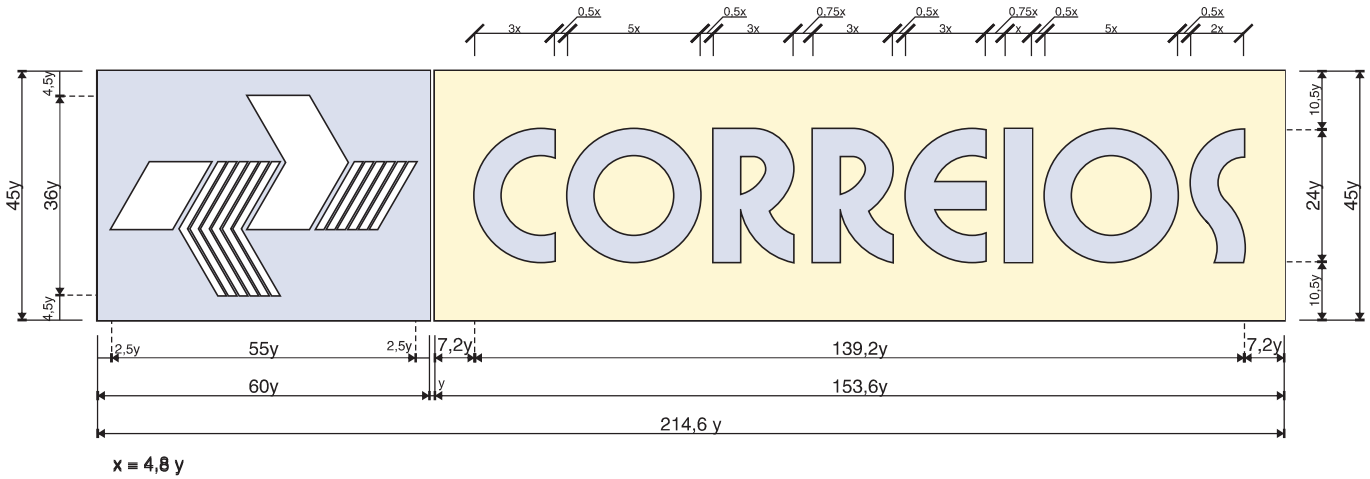
Para a utilização das assinaturas sobre fundo escuro, mantendo o valor da identidade cromática do Amarelo Correios, criou-se a composição B, com inclusão de fio branco em torno da marca símbolo para seu destaque sobre fundos de cor escura. É utilizada na versão colorida negativa da assinatura horizontal.

REVISÃO

Nesta versão do Guia de Comunicação Visual foram organizadas as composições das assinaturas institucionais, tomando a seguinte ordem:

Versão Anterior		Esta Versão
Composição 1	→	Composição C
Composição 2	→	Composição A
---		Composição B

Composição C

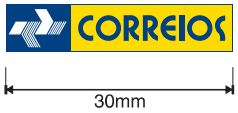


COMPOSIÇÃO C

É a assinatura simples padrão dos Correios, da qual se derivaram as composições A e B. Sua aplicação é restrita em função de suas limitações gráficas. Tem sua principal aplicação na execução de letreiros de fachada.

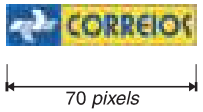
MARGEM DE SEGURANÇA

LIMITE DE REDUÇÃO



redução máxima
impressão em policromia
laser / *offset*

redução máxima
impressão monocromática
laser / *offset*



redução máxima
mídia eletrônica digital

MARGEM DE SEGURANÇA

A margem de segurança visa manter a integridade gráfica da marca, a despeito de elementos gráficos adjacentes. Ela garante a legibilidade e preserva a visualização dos elementos da marca.

Nenhum elemento gráfico poderá figurar dentro da área delimitada.

Para a assinatura simples, a margem de segurança equivale a um terço da altura do símbolo, 12y.

LIMITE DE REDUÇÃO

O limite de redução da aplicação da assinatura simples é definido visando a manutenção de todos os elementos constituintes do logotipo, do símbolo e da assinatura.

O limite de redução para meios eletrônicos de baixa resolução admite fundição entre os menores elementos da marca símbolo.

A redução máxima da assinatura dependerá do sistema de impressão e do suporte utilizado, e obedece às seguintes regras:

Meio	Limite de Redução (largura)
impressão laser ou *offset* policromia	30 mm
impressão laser ou *offset* PB	20 mm
serigrafia em material liso	30 mm
serigrafia em tecido	50 mm
recorte em vinil ou adesivo	120 mm
mídia digital	70 *pixels*

Caso se constate alguma forma de aplicação não prevista nos Guias Técnicos, consultar o Departamento de Comunicação Estratégica dos Correios.

VERSÃO COLORIDA POSITIVA

VERSÃO COLORIDA NEGATIVA

USO DAS ASSINATURAS EM FUNDOS COLORIDOS E NEUTROS

Para simplificação e padronização dos desenhos das assinaturas, adotou-se um mesmo desenho para todas as suas variações, reduzindo dessa forma a margem de erro e de dúvidas quanto às suas aplicações.

USO DOS FIOS

As aplicações da marca Correios sempre contam com o uso do fio, conforme as composições apresentadas no início desta seção, para preservação do peso gráfico da marca, conforme os casos a seguir:

VERSÃO COLORIDA POSITIVA (para uso em fundos claros)

A assinatura simples na versão colorida positiva conta com um fio em torno do logotipo Correios, assegurando a delimitação da caixa amarela destacando-a do fundo claro.

VERSÃO COLORIDA NEGATIVA (para uso em fundos escuros)

Na versão colorida negativa, a assinatura simples conta com um fio em torno da marca símbolo, assinalando os limites da caixa azul e destacando-a do fundo escuro.

VERSÃO COLORIDA EM FUNDO AZUL

VERSÃO COLORIDA EM FUNDO PRETO

VERSÃO TRAÇO POSITIVA

VERSÃO TRAÇO NEGATIVA

VERSÃO TRAÇO VAZADA

USO DAS ASSINATURAS EM PRETO E BRANCO

As assinaturas coloridas sempre terão preferência de aplicação. A assinatura em versão traço deverá ser utilizada somente em casos de limitação de processo gráfico.

APLICAÇÃO SOBRE RETÍCULAS

Em aplicações sobre fundo com até 50% de preto, utilizar a versão traço positiva (para fundos claros). Sobre fundo com mais de 50% de preto utilizar a versão traço negativa (para fundos escuros).

VERSÃO CINZA

A marca Correios nunca poderá ser aplicada em tons de cinza. Utilizar as versões traço positiva ou negativa já apresentadas.

ASSINATURA TRAÇO VAZADA (*SILK*) - EXCEÇÃO

Excepcionalmente, somente em casos de uso em serigrafia (*silk*) e processos de impressão limitados a uma só cor, utilizar a versão da assinatura em preto ou branco vazada, dando preferência à que tiver maior contraste com o fundo. Somente sobre fundo Azul Correios, Amarelo Correios e tons de cinza admite-se aplicar a versão vazada nas cores institucionais. Usar somente sobre fundos lisos, sem texturas nem elementos gráficos.

Tais aplicações devem ser aprovadas pelo Departamento de Comunicação Estratégica - DECOE.

USO INCORRETO

USO CORRETO

EXEMPLOS DE USO INCORRETO

De grande valor didático, esta seção exemplifica casos de uso incorreto da assinatura e suas respectivas correções. Seguem alguns exemplos:

- Aplicação sobre fundos complexos ou de cores diversas: não utilizar a assinatura vazada. Utilizar a assinatura colorida ou preta e branca de maior contraste com o fundo.
- Aplicações sobre fundos pretos ou escuros de uma só cor: utilizar a assinatura negativa, com o fio branco em torno da marca símbolo.
- Aplicação sobre fundo amarelo: utilizar a assinatura positiva, com fio azul em torno do logotipo.
- Aplicação sobre fundo azul: utilizar a assinatura negativa, com o fio azul em torno da marca símbolo.
- Aplicação sobre fundo branco e fundos claros: utilizar a assinatura com o fio azul em torno da marca símbolo.
- Aplicação monocromática sobre fundos uniformes: em caso de reduzida qualidade gráfica, utilizar a versão traço vazada, em uma das cores: Azul Correios, Amarelo Correios, preta ou branca.

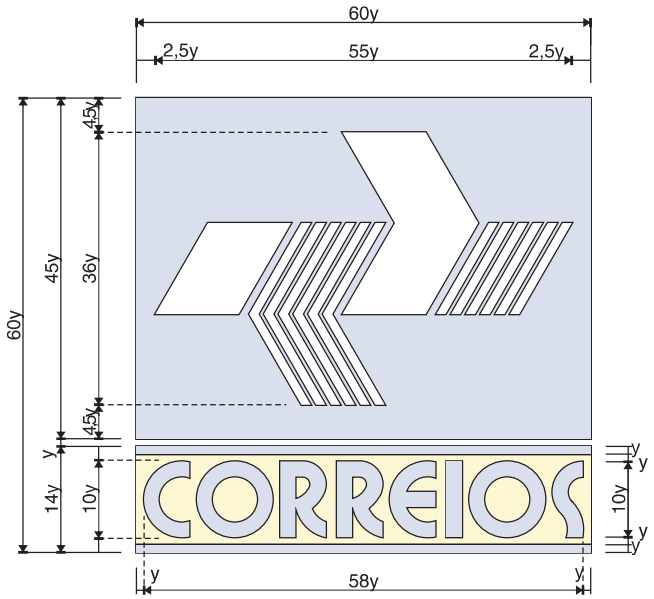
Os exemplos aqui demonstrados aplicam-se também à assinatura vertical (institucional síntese).

Casos não contemplados neste manual deverão ser enviados para aprovação pela área responsável pela gestão das marcas no Departamento de Comunicação Estratégica dos Correios.

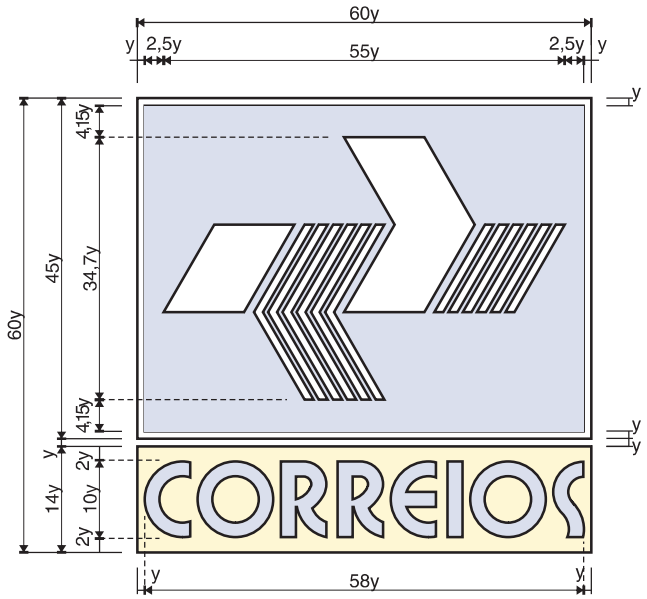
ASSINATURA VERTICAL
(INSTITUCIONAL SÍNTESE)

MÉTODO CONSTRUTIVO

Composição A



Composição B



A assinatura vertical (síntese) tem na arquitetura sua principal aplicação.

Às duas composições já previstas no guia original, aqui identificadas como A e C, foi incluída a composição B nesta versão do Guia de Comunicação Visual, mantendo o equilíbrio gráfico. Mais detalhes estão na nota de revisão abaixo.

COMPOSIÇÃO A

Esta é a composição principal da assinatura vertical, utilizada para versões coloridas positivas e traço positiva e negativa.

É uma variação da assinatura síntese acrescida de um fio que delimita o campo do logotipo Correios para evitar sua descaracterização nas aplicações sobre superfícies de cor clara ou em impressos em preto e branco.

COMPOSIÇÃO B

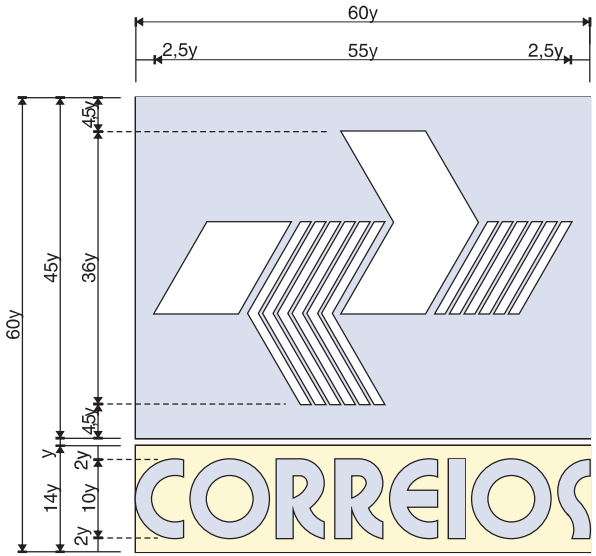
Para a utilização das assinaturas sobre fundo escuro, mantendo o valor da identidade cromática do Amarelo Correios, criou-se a composição B, com inclusão de fio branco em torno da marca símbolo para seu destaque sobre fundos de cor escura. É utilizada na versão colorida negativa da assinatura vertical (síntese).

REVISÃO

Nesta versão do Guia de Comunicação Visual foram organizadas as composições das assinaturas institucionais, tomando a seguinte ordem:

Versão Anterior		Esta Versão
Composição 1	→	Composição C
Composição 2	→	Composição A
---		Composição B

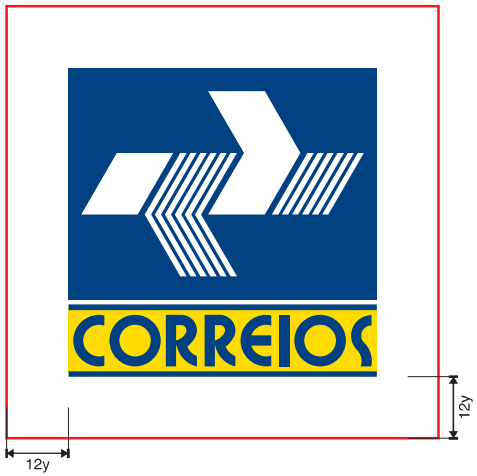
Composição C



ATUALIZAÇÃO:
USO DAS ASSINATURAS COLORIDAS EM FUNDOS ESCUROS

É a assinatura síntese padrão dos Correios, da qual se derivaram as composições A e B. Sua aplicação é restrita em função de suas limitações gráficas.

MARGEM DE SEGURANÇA



LIMITE DE REDUÇÃO

redução máxima
impressão em policromia
laser / *offset*

redução máxima
impressão monocromática
laser / *offset*

redução máxima
mídia eletrônica digital

MARGEM DE SEGURANÇA

A margem de segurança visa a manutenção da integridade gráfica da marca, a despeito de elementos gráficos adjacentes. Ela garante a legibilidade e preserva a visualização dos elementos da marca.

Nenhum elemento gráfico poderá figurar dentro da área delimitada.

Para a assinatura síntese, a margem de segurança equivale a um terço da altura do símbolo, 12y.

LIMITE DE REDUÇÃO

O limite de redução da aplicação da assinatura síntese é definido visando a manutenção de todos os elementos constituintes do logotipo, do símbolo e da assinatura.

O limite de redução para meios eletrônicos de baixa resolução admite fundição entre os menores elementos da marca símbolo.

A redução máxima da assinatura dependerá do sistema de impressão e do suporte utilizado, e obedece às seguintes regras:

Meio	Limite de Redução (largura)
impressão laser ou *offset* policromia	20 mm
impressão laser ou *offset* PB	10 mm
serigrafia em material liso	20 mm
serigrafia em tecido	30 mm
recorte em vinil ou adesivo	120 mm
mídia digital	60 *pixels*

Caso se constate alguma forma de aplicação não prevista nos Guias Técnicos, consultar o Departamento de Comunicação Estratégica dos Correios.

VERSÃO COLORIDA POSITIVA

VERSÃO COLORIDA NEGATIVA

USO DAS ASSINATURAS EM FUNDOS COLORIDOS E NEUTROS

Para simplificação e padronização dos desenhos das assinaturas, adotou-se um mesmo desenho para todas as suas variações, reduzindo dessa forma a margem de erro e de dúvidas quanto às suas aplicações.

USO DOS FIOS

As aplicações da marca Correios sempre contam com o uso do fio, conforme as composições apresentadas no início dessa seção para preservação do peso gráfico da marca, conforme os casos a seguir:

VERSÃO COLORIDA POSITIVA (para uso em fundos claros)

A assinatura síntese na versão colorida positiva conta com um fio na parte superior e inferior do logotipo Correios, assegurando a delimitação da caixa amarela destacando-a do fundo claro.

VERSÃO COLORIDA NEGATIVA (para uso em fundos escuros)

Na versão colorida negativa, a assinatura síntese conta com um fio entorno da marca símbolo, assinalando os limites da caixa azul destacando-a do fundo escuro.

ASSINATURA COLORIDA EM FUNDO AZUL

ASSINATURA COLORIDA EM FUNDO PRETO

VERSÃO TRAÇO POSITIVA

VERSÃO TRAÇO NEGATIVA

VERSÃO TRAÇO VAZADA

USO DAS ASSINATURAS EM PRETO E BRANCO

As assinaturas coloridas sempre terão preferência de aplicação. A assinatura em versão traço deverá ser utilizada somente em casos de limitação de processo gráfico.

APLICAÇÃO SOBRE RETÍCULAS

Em aplicações sobre fundo com até 50% de preto, utilizar a versão traço positiva (para fundos claros). Sobre fundo com mais de 50% de preto utilizar a versão traço negativa (para fundos escuros).

VERSÃO CINZA

A marca Correios nunca poderá ser aplicada em tons de cinza. Utilizar as versões traço positiva ou negativa já apresentadas.

ASSINATURA TRAÇO VAZADA (*SILK*) - EXCEÇÃO

Excepcionalmente, somente em casos de uso em serigrafia (*silk*) e processos de impressão limitados a uma só cor, utilizar a versão da assinatura em preto ou branco vazada, dando preferência à que tiver maior contraste com o fundo. Somente sobre fundo Azul Correios, Amarelo Correios e tons de cinza admite-se aplicar a versão vazada nas cores institucionais. Usar somente sobre fundos lisos, sem texturas nem elementos gráficos.

Tais aplicações deve ser aprovadas pelo Departamento de Comunicação Estratégica - DECOE.

Tuv
abCdeFghij
kLmnOpqtRsS
Tuvxyz
kLmnOpqtRsS
kLmnOpqtRsS
kLmnOpqtRS
Tuvxyz
kLmnOpqtRss
kLmnOpqtRsS
abCdeFghij
kLmnOpqtRS
abCdeFghij
abCdeFghij
Tuvxyz
abCdeFghij
Tuvxyz
abCdeFghij
Tuvxyz

TIPOGRAFIA INSTITUCIONAL

OS MODELOS HELVÉTICA

HELVÉTICA BOLD

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz ß
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
1234567890&?!$(.,;:)`´»«˜/^”“¨°

HELVÉTICA BLACK

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz ß
ABCDEFGIJKLMNOPQRST
UVWXYZ
1234567890&?!$(.,;:)`´»«˜/^”“¨°

O padrão tipográfico institucionalizado é o modelo Helvética, nas combinações maiúsculas e minúsculas, por apresentar maior clareza de leitura em todas as suas variações.

A Tipografia Institucional é elemento de identidade visual secundário e deve ser utilizada em toda comunicação interna, documentos, formulários, mensagens eletrônicas e demais textos extensos.

Na ausência da fonte Helvética, utilizar a Swis 721 Bt, Switzerland ou, ainda, a Arial.

Helvetica é propriedade da Linotype GmbH, companhia do grupo Monotype Imaging. Na falta da Helvetica, pode-se utilizar Helvetica Neue, Swis 721 Bt, Switzerland ou Arial com ajustes de *tracking e* entrelinha.

HELVÉTICA

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNO
PQRSTUVWXYZ
1234567890&?!$(.,;:)`´»«~/^”‘··°

HELVÉTICA ITÁLICA

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNO
PQRSTUVWXYZ
1234567890&?!$(.,;:)`´»«~/^”‘··°

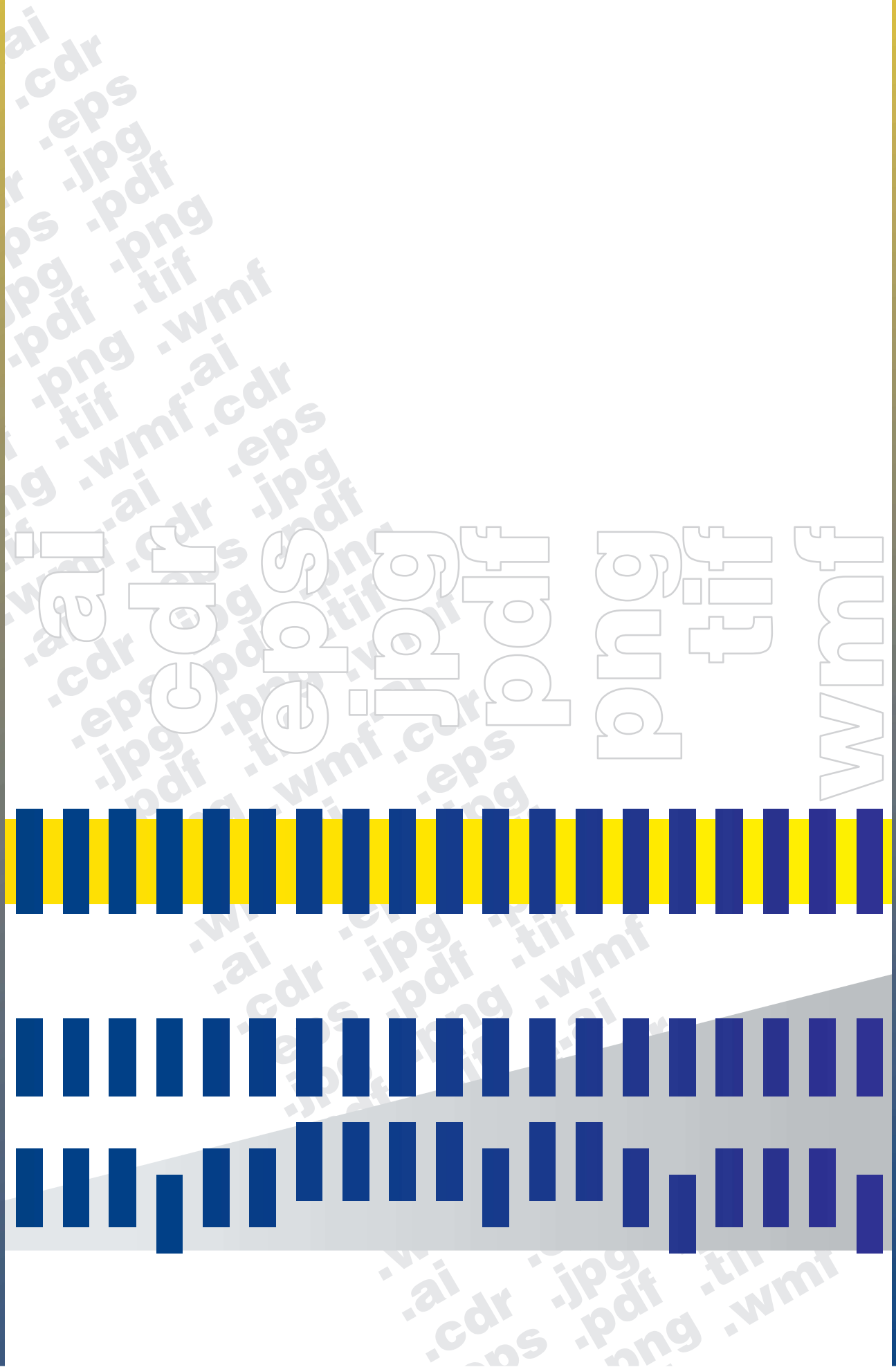
HELVÉTICA BOLD ITÁLICA

abcdefghijklmnopq
rstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNO
PQRSTUVWXYZ
1234567890
&?!$(.,;:)`´»«~/^”‘··°

HELVÉTICA BLACK ITÁLICA

abcdefghijklmnopq
rstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNO
PQRSTUVWXYZ
1234567890
&?!$(.,;:)`´»«~/^”‘··°

ARQUIVOS



NOMENCLATURA

Os arquivos de marcas têm seus nomes definidos pela seguinte regra:

QUANTO AO NOME DA MARCA:

Marca institucional, do produto ou serviço, sem espaço nem separadores.

COM RELAÇÃO AO TIPO DE ASSINATURA:

HORI – assinatura simples, de orientação horizontal, com maior ênfase de visibilidade ao logotipo.
VERT – assinatura síntese, de orientação vertical, com maior ênfase de visibilidade ao símbolo.

QUANTO À VERSÃO CROMÁTICA:

COR – marca colorida.
CINZA – marca em tons de cinzas.
TRACO – marca traço para uma cor.

COM RELAÇÃO AO FUNDO DE APLICAÇÃO:

POS – assinatura positiva, para aplicação sobre fundos brancos ou claros.
NEG – assinatura negativa, para aplicação sobre fundos pretos ou escuros.

OUTRAS INFORMAÇÕES OPCIONAIS:

TODAS – arquivo com todas as versões cromáticas e fundos de aplicação.
RGB / CMYK - espaço de cor.
X / Y - dimensão em pixels, para arquivos bitmap.

ORDEM DOS ELEMENTOS:

Os elementos serão ordenados na seguinte ordem, com traço inferior (_) como separador:

nome_assinatura_cor_fundo_outras.extensão do arquivo.

EXEMPLOS:
Arquivo da marca Correios, assinatura simples, colorida, para fundo escuro, em jpg:

Correios_hori_cor_neg_RGB_320.jpg

Arquivo da marca Sedex, versão traço para fundo escuro, em gif:

Sedex_hori_traco_neg_RGB_240.gif

Arquivo da marca PAC colorida para fundo claro, em cdr:

Pac_hori_cor_pos_CMYK.cdr

ARQUIVOS DE MARCAS

O detalhamento técnico do desenho da marca Correios tem por objetivo descrever as relações intrínsecas que harmonizam a marca e não devem ser utilizadas para a reconstrução do desenho.

Para todas as aplicações devem ser utilizados arquivos fornecidos pela área responsável pela gestão de marcas nos Correios e devem ser solicitados ou copiados a cada nova aplicação.

Encontram-se disponíveis arquivos para softwares de maior uso na indústria gráfica e, eventualmente, novos formatos serão lançados de acordo com o desenvolvimento do parque gráfico. Os arquivos serão nomeados seguindo as regras aqui descritas.

ACESSO AOS ARQUIVOS: TERCEIROS E CONTRATADOS

O gestor de contrato com terceiros deve solicitar os arquivos ao órgão gestor de marcas. Não utilizar arquivos de outras fontes que não sejam os Correios, sob pena de ter a aplicação recusada por falta de conformidade.

ACESSO AOS ARQUIVOS: EMPREGADOS

O acesso aos arquivos das marcas está disponível na página do DECOE, na intranet:

http://intranetac/presidencia/decoe

A cada necessidade, copiar um arquivo novo originário dessa fonte. Não manter cópias de arquivos de marcas em computadores locais.